

ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS PARA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO LETRAMENTO EM SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO

Ana Luiza Andrade de Lacerda¹

Mariana Cristyten Galvão²

Flaviane Cristina Rocha Cesar³

O letramento em saúde (LS) é a capacidade dos indivíduos de acessar, compreender e utilizar informações e serviços de saúde de maneira eficaz. Essa competência é fundamental para melhorar a adesão aos tratamentos, a compreensão dos diagnósticos e o acesso às orientações médicas, com impacto direto na qualidade do cuidado, especialmente em populações vulneráveis. O baixo LS está relacionado a piores desfechos clínicos, maior uso de serviços de emergência e hospitalizações frequentes, resultando em custos elevados para os sistemas de saúde. Nesse contexto, é crucial capacitar os profissionais de saúde para responder ao nível de LS dos pacientes, a fim de otimizar os resultados em saúde. O objetivo deste estudo foi identificar as estratégias educacionais utilizadas para a formação de profissionais de saúde responsivos ao LS e avaliar a eficácia dessas estratégias no desenvolvimento de competências específicas. Para tanto, foi conduzida uma revisão de escopo em 2024, seguindo as diretrizes do Joanna Briggs Institute (JBI) e utilizando o PRISMA statement como metodologia. A busca foi realizada em cinco bases de dados (PubMed, CINAHL, ERIC, LILACS e Embase), com os seguintes descritores: "health literacy", "health professionals", "training", "education", "competencies", "interventions". No total, 4128 estudos foram identificados, dos quais 19 atenderam aos critérios de inclusão. As intervenções identificadas na revisão somaram 19 estratégias, divididas em cinco subcategorias: (A) expositivas (n=18; 94,7%), que incluíram palestras, webinars e apresentações; (B) interativas (n=9; 47,4%), como discussões em grupo e compartilhamento de experiências; (C) práticas com materiais educativos (n=2; 10,5%), que envolveram a criação e avaliação de materiais escritos e visuais; (D) paciente padronizado ou simulação (n=8; 42,1%), com o uso de cenários simulados para desenvolver habilidades; e (E) práticas com pacientes reais (n=4; 21,1%). Os resultados mostraram que a abordagem construtivista do ensino-aprendizagem foi mais eficaz para desenvolver competências de LS, ao permitir a construção ativa do conhecimento. A utilização de cenários práticos, tanto com

¹ Centro Universitário de Mineiros, campus Trindade. analuizalacerdaa03@gmail.com.

² Centro Universitário de Mineiros, campus Trindade.

³ Centro Universitário de Mineiros, campus Trindade.

pacientes simulados quanto reais, e a repetição de sessões de treinamento foram identificadas como estratégias promissoras para o desenvolvimento de saberes, habilidades e atitudes nos profissionais de saúde. Contudo, a mensuração das competências de LS apresentadas nos estudos carece de maior rigor metodológico, pois muitos dos instrumentos utilizados para avaliação não foram validados formalmente. Conclui-se que é necessário aprimorar esses instrumentos para garantir a reprodução segura das estratégias em diferentes contextos, assegurando uma formação adequada dos profissionais de saúde para lidar com o baixo letramento em saúde.

Palavras-chave: Letramento em saúde. Profissionais de saúde. Treinamento. Saúde Coletiva. Comunicação.